



Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Querido paciente...”: reflexões sobre escrever cartas, empatia e educação médica
Autores	FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA DANIELA RIVA KNAUTH MARIA INES REINERT AZAMBUJA

**“Querido paciente...”:
reflexões sobre escrever cartas, empatia e educação médica.**

Já se disse que a “medicina é uma arte literária”. Como contraponto a uma prática assistencial entendida, por vezes, como excessivamente tecnicista, a busca pela humanização da educação médica tem sido uma tendência verificada recentemente em todo o mundo. Nesse relato, é feita a descrição de uma experiência pedagógica onde os estudantes de uma disciplina sobre antropologia médica do curso de medicina são solicitados a escrever uma carta a um paciente – real ou imaginário. O poder de reflexão e a capacidade de integrar os conteúdos abordados em sala de aula foram os principais critérios utilizados para avaliação da tarefa. Ao final, a atividade se revelou uma poderosa ferramenta de reflexão e de exercício de empatia, pois ao escrever para um determinado paciente, havia a necessidade de pensar sobre as limitações e potencialidades da sua educação médica e, ao mesmo tempo, sobre a forma como o paciente percebia e enfrentava a sua doença. Em certa medida, houve uma inversão da lógica da anamnese, pois é o estudante que passa a se “expor” frente ao paciente. Nas cartas, além de orientações sobre doenças, havia comentários sobre as dificuldades enfrentadas pelo estudante para “entender o caso” e mesmo as suas fragilidades frente ao sofrimento e à morte. Na avaliação final da disciplina, houve várias manifestações sobre a importância da atividade, apontando para o acerto da tarefa como parte de um espaço de discussão e reflexão sobre a sua própria formação, nem sempre realizada em outras disciplinas. Mais importante ainda foi possibilidade de reforçar o reconhecimento do paciente como ser humano e a relação médico-paciente como a essência da prática médica, mesmo nos tempos de domínio das redes sociais e das informações instantâneas. Os estudantes, inicialmente céticos quanto aos objetivos da atividade, mostraram-se afetados positivamente pela experiência.

Palavras-chave: Educação Médica, Antropologia Médica, Humanização.